

| PLANO DE CURSO | | |
|---|-----------------|--------------------------------------|
| Vigência do Plano | Semestre | Nome do Componente Curricular |
| 2024.2 | 07 | SAÚDE COLETIVA III |
| Carga Horária Semestral | | Núcleo/Módulo/Eixo |
| 72 | | Eixo - Sociedade e Saúde |
| Componentes Correlacionados | | |
| Saúde Coletiva I, Saúde Coletiva II e Prática Interprofissional em Saúde (PIS) | | |
| Docente | | |
| Ricardo Araujo da Silva e Marlene Barreto Santos Miranda | | |
| Ementa | | |
| O campo da Saúde Coletiva. Epidemiologia geral. Epidemiologia aplicada à saúde bucal. Medidas de morbidade. Desenhos de estudos epidemiológicos. Saúde Bucal do Trabalhador. Epidemiologia da cárie e doença periodontal. Epidemiologia das oclusopatias e fluorose. | | |

| Competência |
|---|
| Conhecimentos |
| <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o campo da Saúde Coletiva como ciência e a saúde como direito, de acordo com os princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde. Compreender a Epidemiologia das doenças bucais relacionando com o processo saúde/doença em indivíduos e na população, a sua distribuição individual e populacional, os fatores causais das enfermidades, os danos à saúde e eventos associados, através dos desenhos de estudos epidemiológicos. Analisar a distribuição das frequências e os fatores determinantes dos problemas de saúde bucal – cárie dentária, doença periodontal, traumatismo, maloclusão, nas crianças, jovens e adultos. Identificar os problemas e necessidades de saúde da população através de inquéritos epidemiológicos em saúde bucal. Conhecer o Projeto SB Brasil e a situação da população brasileira com relação à cárie dentária, às doenças da gengiva, às necessidades de próteses dentais, às condições da oclusão, à fluorose, ao traumatismo dentário e à ocorrência de dor de dente. Compreender o território e suas relações com o processo saúde-doença-cuidado. Distinguir criticamente a relação saúde e trabalho na Saúde Coletiva. Reconhecer a Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas e a Política de Saúde Integral LGBTQIAPN+, como processo histórico e espaço de relações entre diferentes atores, em diferentes cenários sociais. |

| Habilidades |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Perceber a importância do campo da saúde coletiva para as políticas de saúde pública no Brasil. Reconhecer as necessidades de saúde dos diferentes grupos populacionais para o planejamento de ações de saúde mais efetivas e equânimes. Compreender o sujeito biopsicossocial inserido nas práticas em saúde. Desenvolver o pensamento crítico necessário às ações de Planejamento e Programação em Saúde, através da análise das informações em saúde/dados epidemiológicos. Planejar trabalho em equipe. |

| Atitudes |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> Assumir a responsabilidade pelo aprendizado através de uma postura proativa e criativa. Trabalhar numa perspectiva interdisciplinar, relacionando os componentes curriculares. Respeitar as diferenças sociais nos territórios alvo das intervenções. Engajar-se ativamente nas discussões em sala, através do compartilhamento de experiências. Construir conhecimentos por meio da formação crítica de saberes e práticas sobre a realidade de saúde da população brasileira. |

| Conteúdo Programático |
|--|
| <ol style="list-style-type: none"> O campo da Saúde Coletiva. Epidemiologia geral - medidas de morbidade. Epidemiologia em saúde bucal - estética dentária, traumatismo dentário, cárie e doença periodontal, oclusopatias e fluorose. Desenhos de estudos epidemiológicos. Saúde bucal do trabalhador. Política para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas e a Política de Saúde Integral LGBT. |

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

1. Aulas presenciais e telepresenciais com exposição dialogada, com o apoio de métodos áudios-visuais via internet (plataforma Teams, slides, vídeos).
2. Discussões sobre os temas do programa, com utilização de materiais didáticos referentes aos temas.
3. Treino de habilidades - trabalhos em grupos sob orientação docente e exercício dirigido - padronização dos critérios de diagnóstico dos índices epidemiológicos.
4. Práticas em campo na Unidade Escolar Roberto Santos – territorialização e inquérito epidemiológico de saúde bucal.
5. Seminários – casos clínicos.
6. Planejamento e participação na comissão organizadora – Simpósio - Uso de substâncias psicoativas no campo da bioética.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- Módulo I - AV1 - Avaliação escrita (individual) - em 05/09/2024 =10,0 (peso 1).
- Segunda chamada -Avaliação escrita (individual) em 26/09/2024 = 10,0 (peso 1).
- Módulo II - AV2 -Somativa - Seminários Casos Clínicos (grupo) - os critérios de avaliação estão disponíveis na descrição da atividade - Apresentação oral (8,0 pontos) + Parte escrita (2,0) = 10,0 em 31/10/2024 =10,0 (peso 1).
- Teste do Progresso - Avaliação Escrita (individual) realizado no AVA – em 06/11/2024 (Coordenado pelo Componente Ortodontia).
- Módulo III - AV3 - Somativa - Relatórios Atividade de Campo (grupo) - Inquéritos Epidemiológicos - Apresentação oral (8,0 pontos) + Parte escrita (2,0) - em 28/11/2024 = 10,0 (peso 1)
- Avaliação Formativa - Instrumento para avaliação formativa do comportamento profissional, não pontuado – Documento disponibilizado no AVA
- Prova Final -Em caso de média do curso inferior a 7,00 (sete) – em 09/12/2024 =10,0
- APROVAÇÃO - O aluno com média de curso igual ou superior a 7,00 (sete) está isento de avaliação final.
O aluno com média de curso inferior a 7,00 (sete) e igual ou superior a 1,67 (um vírgula sessenta e sete) será submetido à avaliação final, através de uma prova escrita referente a todo conteúdo ministrado em aulas e nos seminários. A nota final será a média ponderada do resultado da média do curso, com peso 6 (seis) e a nota da avaliação final, com peso 4 (quatro). O resultado, para aprovação na disciplina, deverá ser igual ou superior a 5,00 (cinco).
O aluno com média de curso inferior a 1,67 (um vírgula sessenta e sete) está automaticamente reprovado na disciplina.
O aluno que não obtiver o mínimo de frequência exigida (75%) está automaticamente reprovado na disciplina, de acordo com os critérios normativos da EBMS.

Recursos

Plataforma moodle, atividades e recursos síncronos e assíncronos.
Atividades presenciais em sala de aula e em campo de prática.
Datashow, DVD, textos e quadro branco, internet, filmes e documentários.

Referências Básicas

ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L.. Epidemiologia e saúde: fundamentos, métodos, aplicações. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
ANTUNES, José Leopoldo Ferreira; PERES, Marco Aurélio; CRIVELLO JR, Oswaldo. Fundamentos de odontologia: epidemiologia da saúde bucal. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2018. E-book.
PEREIRA, Antonio Carlos. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. 01 ed. São Paulo: Artmed Editora S.A., 2003.
PINTO, VITOR GOMES. Saúde Bucal Coletiva. 4 ed. SANTOS EDITORA.
RIBEIRO, Maurides de Melo. Drogas e redução de danos São Paulo: . E-book.

Referências Complementares

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. E-book.
BUZALAF, MARILIA AFONSO RABELO. Fluoreto e Saúde Bucal. 2 ed. SANTOS EDITORA.
BUZALAF, Marília Afonso Rabelo. Fluoretos e saúde bucal. 2 ed. São Paulo: Santos Editora, 2013.
EPIDEMIOLOGIA E SERVIÇOS DE SAÚDE. Epidemiologia e serviços de saúde: vol.12 Nº 3 julho/setembro, 2003.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Levantamentos básicos em saúde bucal. 4 ed. São Paulo: Santos Editora, 1991.
PAIM, Jairnilson Silva. O que é o SUS. 1 ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.
PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA- FILHO, Naomar de. A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva Salvador: Casa da Qualidade Editora, 2000.